



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Morbidade Hospitalar No Estado Do Amapá Na Faixa Etária De 0 A 14 Anos.

Autores: JULIANA KAZANOWSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), KEYSE CESAR DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), LOURENA GOUVEIA LOURENÇO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), PABLO HENRIQUE CORDEIRO LESSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), MARIBEL NAZARÉ DOS SANTOS SMITH NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

Resumo: Introdução: O parâmetro de morbidade hospitalar norteia práticas de assistência efetiva à saúde, sobretudo da criança e do adolescente, justificando a necessidade de investimento público em políticas de saúde. Objetivo: Traçar o perfil das morbidades que levaram à internação de 0 a 14 anos no Amapá de janeiro de 2014 a dezembro de 2018. Metodologia: Estudo retrospectivo, quantitativo, realizado por meio da coleta de dados no DATASUS, do período 2014-2018, acerca das internações hospitalares no estado do Amapá, selecionando as variáveis de lista de Morbidade CID-10 e ano de atendimento, com o critério de pesquisa faixa etária do 0 aos 14 anos. Resultados: Em menores de 1 ano, as principais causas de internação foram referentes às afecções de origem perinatal e doenças respiratórias (39,99 e 38,94), tal dado que reforça a necessidade de atenção no período perinatal que constituem a principal causa de óbito infantil no Brasil e possuem um significativo impacto na morbidade hospitalar no estado do Amapá. Já de 1 a 4 anos e de 5 a 9 anos, esse perfil direciona-se mais ao aparelho respiratório (56,12 e 33,33 respectivamente as faixas etárias), período em que a imunização tem papel fundamental, sobretudo pela inserção escolar. A faixa etária de 10 a 14 anos o principal motivo de internação foi a Gravidez, Parto e Puerpério (28,61). Diante disso, a educação sexual possui um significativo impacto na morbidade, sendo um elemento esclarecedor, que tem o condão de reduzir o número de internações entre os grupos mais velhos, possibilitando uma redução no número de casos de gravidez na adolescência. Conclusão: Destaca-se, portanto, que o perfil das internações varia consideravelmente, sendo as doenças infecciosas mais propícias a surgirem nas populações mais novas e na faixa etária juvenil a sexualidade é uma realidade precoce e uma problemática de saúde pública no estado.